

***Thiago Honório - Realidades imprecisas***<sup>1</sup>

**Carolina Soares**

Atribuir o título *Exposição* a um trabalho de arte em exposição – seja numa galeria ou museu – parece tautológico. Mas é exatamente por meio desse ato que se faz uma reflexão possível sobre o processo de criação artística. Questionar sobre a natureza do objeto exposto torna-se um modo para se tentar compreender as sutilezas com que são constituídos os mecanismos de elaboração da própria arte. E para isto, Thiago Honório assume os riscos. Expõe a si mesmo. Ao descascar um pêssego e envolver partes de seu corpo com as “pétalas” do fruto, não impõe interditos definidos entre a ação que se realiza na intimidade e sua observação pública, interroga sobre o modo como os dois universos se tocam e sofrem constantes redefinições. Aflora desejos tácitos. Parece desvelar não simplesmente a arte como também tudo mais que dela resulta.

---

<sup>1</sup> SOARES, Carolina. “*Realidades imprecisas*”. Texto do catálogo “*Realidades imprecisas*”. São Paulo: SESC Pinheiros, 2009.